

24.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

12.12.2018

PAOD

Intervenção do vereador Rui Francisco

Senhor Presidente,

No âmbito do PAOD queria colocar uma questão, trazida já na anterior reunião pela bancada do PSD. Na altura nós optámos, em face da informação que tínhamos de não a colocar. No entanto acompanhámos o debate nesta Câmara e consideramos que hoje é o momento de colocarmos a questão, até porque entretanto tivemos conhecimento de alguns outros acontecimentos e que tem a ver com o funcionamento do nosso Gabinete Médico Veterinário.

As questões expostas na anterior reunião mereceram por parte da Câmara alguns esclarecimentos – e eu vou aqui apenas reavivar o que foi um pouco do debate.

Neste momento, de acordo com as informações do senhor vereador com o pelouro, está a proceder-se a uma reestruturação do serviço.

Foram dados a conhecer, a esta Câmara os impactos negativos na prestação dos serviços aos munícipes que essa reestruturação está, no momento, a provocar.

Chegaram-nos entretanto relatos de munícipes que se têm dirigido ao serviço e aos quais têm sido negados um conjunto de serviços até hoje prestados, nomeadamente cirurgias, por falta de acompanhamento ou de auxiliar da médica veterinária e creio que de algumas consultas também.

Dada esta situação, creio ter chegado o momento desta Câmara Municipal dar mais esclarecimentos. Pois embora tenha toda a legitimidade de proceder à reestruturação do serviço, nós, oposição e munícipes, estamos cá também para assinalar quando essas reestruturações dizem diretamente respeito à prestação de serviços que consideramos muito importantes.

Eu volto a lembrar que o Gabinete Médico Veterinário de Odivelas foi durante muitos anos apontado como um exemplo de sucesso na prestação deste tipo de cuidados –

chamemos-lhe assim – aos munícipes. Refiro-me naturalmente aos munícipes que acompanham os animais. Com projetos piloto, com iniciativas muito interessantes, mas acima de tudo e aquilo que marcava a diferença era a capacidade de resposta deste Gabinete junto daquilo que são as necessidades do nosso Município.

Eu recordo inclusive os protocolos assinados no âmbito do projeto de esterilização dos canídeos, no qual se remetiam para outros locais os munícipes que não conseguiam em tempo útil obter essas mesmas esterilizações no Gabinete Médico Veterinário. Estamos portanto a falar – eu não quero chamar-lhe o desmantelamento de um serviço importante - mas sem dúvida alguma, de uma rutura com um passado recente que era de excelência.

Reafirmo aquilo que disse: tem a Câmara Municipal e a sua administração legitimidade para proceder às reestruturações que entendam. Consideramos já menos positivo a mobilidade de trabalhadores com mais de duas décadas de serviço na mesma área fazendo apagar a importância que aqueles recursos tiveram no funcionamento daquele serviço nos últimos 20 anos e isso é um marco e não posso deixar de referir.

O que importa, agora, perceber é se conscientes que estamos do momento que vivemos em termos de prestação de serviço do gabinete médico veterinário, o que vai naturalmente além daquilo que são as esterilizações e as consultas - mas sabendo que é neste particular que se assiste a um défice no serviço prestado - perguntar efetivamente à Câmara para quando prevê a reposição da normalidade do funcionamento do Gabinete Médico Veterinário? Que medidas no âmbito da reestruturação é que vão permitir uma melhoria de serviço?

Não podemos considerar que uma reestruturação seja pensada nesta Câmara sem ser com o intuito de melhorar o serviço que é prestado à população. Se alguém nos quiser dizer em que sentido é que vai esta reestruturação. Vão ser criados novos serviços? Vão ser criados novos gabinetes? Vamos contar com mais meios humanos e técnicos no Gabinete? Acho que é muito importante referir isso mas a pergunta que se impõe é: para quando a normalidade do funcionamento de um serviço que a todos nós diz muito naturalmente, que foi, como referi e tem que ser reconhecido por todos como um serviço de excelência?

Todos nós temos elogiado sempre o serviço, desde a médica veterinária aos restantes profissionais daquele gabinete, inclusive os políticos que em determinados momentos assumiram as funções de tutela daquele gabinete. Apoiámos sempre os projetos e

iniciativas. De facto o que está a acontecer agora é muito estranho. Temos que reconhecer que é estranho e que o executivo deve a esta Câmara, e aos munícipes também, uma explicação do que é que está a fazer e com que objetivo é que está a fazer aquilo que está a fazer – passo a redundância – neste gabinete.

Era muito importante porque tem chegado ao nosso gabinete e creio a todos, relatos de grande insatisfação por parte dos munícipes e também nós queremos prestar a melhor informação. Sem prejuízo de, naturalmente, no plano político podermos considerar, ou não, como oportunas estas alterações ou esta reestruturação, a realidade é que pouco conhecemos dela.

Odivelas, 12 de Dezembro de 2018

Os Vereadores da CDU